



# O caçador amigo

Era uma vez um coelho muito grande que, de tão grande, se parecia com um homem muito forte. De quem será esse coelho e para onde ele foi? Ninguém sabia dizer. Mas apareceu um caçador que foi contratado por uma mulher muito bonita e rica que falou:

- Se você não caçar o coelho, eu pego esta arma e acabo com você.

Nossa, que mulher brava -- o caçador pensou. O que será que ela quer fazer com o coelho?

O caçador era um cara legal, um homem muito divertido e meio bagunceiro. Ele

adorava conversar com as crianças, contar histórias e brincar. Ele levava uma mochila nas costas cheia de coisas, inclusive livros para estudar um jeito de encontrar o coelho e libertá-lo daquela mulher que era na verdade muito malvada, pois não gostava de animais. Ela não tinha boas intenções.

O caçador procurou durante muito tempo até encontrar o coelho fugitivo. Ele libertou o coelho e pediu para ele correr para bem longe, fugindo daquela mulher malvada.

No caminho de volta, ele só pensava em como poderia comemorar aquela alegria que ele estava sentindo por ter libertado o coelho grandão, sem que a mulher malvada soubesse.

Chegando a seu apartamento pensou: vou dar um mergulho na piscina e relaxar! A piscina estava cheia de água e era uma tarde gostosa. Então, ele convidou todas as crianças do prédio para nadarem com ele.

Depois de tanto brincarem na água e ele contar toda a história do grande coelho, todos estavam com fome. O caçador, que era um cara legal e amigo das crianças, preparou uns petiscos deliciosos para comerem: coxinhas de frango e uma travessa de salada de verduras fresquinhas da horta.

Todos se divertiram muito naquele dia! O coelho foi salvo e a mulher malvada não ficou sabendo. Realmente tinha sido um ótimo dia.

### **Autores**

Fernando Concilio Cesar  
Heloísa Strazzer Vilas Boas  
Marco Antonio Ricci Vilas Boas  
Maria Madalena de Novaes  
Roselita da Cunha Pereira Morais  
Maria Cristina Dellacqua